

Grupo de Teatro do/a Oprimido/a – Os Surpreendentes Incalculáveis

CARACTERIZAÇÃO

Local: Faro - Algarve

Website: www.mapsalgarve.org

Facebook: <https://www.facebook.com/Os-Surpreendentes-Incalculáveis-1463894030591822/>

Contactos:

lauredw@yahoo.fr

maps@mapsalgarve.org

289 887 190

Contexto de ação: Rural, Urbano, Periurbano

Âmbito de atuação: Regional

Ano de início: 2012



Personagens de uma peça pela pintora polaca Ewy Czernik

TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES PESSOAIS E/OU DOS LAÇOS COLETIVOS PROMOVIDOS

O teatro do oprimido é um método teatral que reúne exercícios, jogos e técnicas visando a democratização dos meios de produção, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo com o público utilizando o teatro-fórum.

Ao mesmo tempo, traz toda uma nova técnica para a preparação do actor, tendo grande repercussão, além do momento prazeroso, na partilha de emoções, de alegria ao brincar com situações comuns, ao proporcionar valores como respeito, cooperação, sociabilização, utilizando as potencialidades de forma natural e espontânea, permitindo a construção de conhecimento. A imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses, a aplicação de factos, para além da forma de comunicação com os outros e com o mundo, tal como o desenvolvimento de competências, são outros ingredientes destas sessões. A atividade serve para “o grito” dos utentes do MAPS (Movimento de Apoio à Problemática da Sida), como fonte de autodescoberta e de base para implementar maior aproximação ao mundo, cativando-os ao sentido crítico e estético em união com o todo.

Grupo de Teatro do/a Oprimido/a – Os Surpreendentes Incalculáveis

Nas palavras de Domingos Cerejo poeta e ator do grupo “*Uma das mais-valias da Instituição e da prática do teatro do oprimido é tentar reverter o tempo inútil em tempo útil, em que elementos do MAPS, utentes e voluntários, buscam tornar valioso o espaço-tempo deste lugar.*

Propondo um tipo de teatro - o teatro-fórum - os atores do grupo vão adaptando peça a peça... que se vai limando tendo em conta os vários aspetos existentes em cada ato. Com base nesta atividade teatral, é proposta uma interação, onde aborda problemas que afetam a sociedade em geral e os membros do grupo em particular. Todos se têm empenhado na elaboração de várias peças, com o objetivo de interação MAPS / Sociedade, promovendo os aspetos positivos de cada elemento do grupo e transferindo-os na elaboração e construção de personagens teatrais que cada elemento se propõe encarnar e dar-lhe as características que o dito se propõe transmitir e interagir com o público, numa troca de experiências e diálogo, o que chamamos de fórum.”

ORIGEM

Este grupo nasceu de um espaço de convívio e de lazer, que em conjunto com os voluntários ganhou vida própria. Tem sido posto em prática de modo, a que cada sessão permita elevar o nível psicossocial de todos os interessados e intervenientes no teatro. As peças colocadas em cena pelo grupo são uma forma de desmistificar e trabalhar a relação opressor(a)/oprimido(a), tal como sensibilizar a vivência dos dois papéis no dia-a-dia de cada um.

PRINCÍPIOS E VALORES SUBJACENTES

O Teatro do Oprimido assenta nos valores de:

- Responsabilidade Social, promovendo um conjunto amplo de acções de carácter social que beneficiem o público-alvo do projecto;
- Solidariedade, criando condições que resultem numa consciencialização de atitudes, de modo a constituir um grupo sólido que preste os seus serviços;
- Ética, trabalhando de forma individualizada tendo em conta o carácter e a conduta dos indivíduos, de acordo com os seus princípios morais;
- Criatividade, capacitando os indivíduos de inventar, imaginar e transformar através da arte, ajudando-os a se redescobrirem;

Grupo de Teatro do/a Oprimido/a – Os Surpreendentes Incalculáveis

- Participação, apostando no envolvimento e nas tomadas de decisão dos intervenientes do projecto nas actividades direccionadas ao público-alvo;
- Cidadania activa, atribuindo um conjunto de direitos e deveres ao qual se está sujeito em relação à sociedade;
- Cooperação, trabalhando em conjunto com o público-alvo;
- Justiça Social, procurando-se um equilíbrio entre partes desiguais, criando meios de protecção a favor do público-alvo;
- Unidade, constituindo-se um grupo estrutural orgânico e funcional definido uniforme e coerentemente.

OBJETIVOS

Objectivos gerais:

- Criar competências sociais através do teatro e promover a autoestima nos indivíduos a quem o MAPS presta apoio, promovendo a sensibilização e educação da sociedade para as problemáticas sociais;
- Criar e apresentar espectáculos de teatro, promovendo o fortalecimento da cidadania, justiça social e educação para a igualdade, como meio de transformação da sociedade, e a sensibilização das problemáticas sociais para a comunidade em geral.

Objectivos específicos:

- Aproveitar e potenciar todos os passos dados pelos indivíduos, no âmbito das relações com a sociedade;
- Possibilitar o desenvolvimento da autoestima, capacidade e liberdade de expressão (corporal, artística e interpessoal) e sentido de cooperação e pretensa;
- Proporcionar ambientes recreativos e descontraídos através da representação;
- Assumir-se como uma estrutura apta a impor uma prática atempada e ágil, nas vertentes da sensibilização, educação e informação;
- Estimular uma introspecção social, desmistificando as representações sociais;
- Procurar complementaridades entre equipamentos sociais e culturais, promovendo a responsabilidade social e potenciando as ofertas culturais, focalizadas na sensibilização e prevenção;
- Contribuir para reduzir as assimetrias sociais, mentais, culturais e geográficas da sociedade.

Grupo de Teatro do/a Oprimido/a – Os Surpreendentes Incalculáveis

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A estratégia de acção do Teatro do Oprimido inclui várias fases, com vários períodos de execução, que incluem etapas continuadas, pontuais ou intercaladas. Dividem-se as acções de acordo com o decurso do projecto, podendo se repetir actividades em diferentes períodos. Assim sendo, a estratégia de acção é:

- PRÉ-PRODUÇÃO: Elaboração do plano de acção; Definição das peças de teatro; Preparação das peças de teatro; Estabelecimento de parcerias.
- PRODUÇÃO: Divulgação das peças de teatro; Apresentação de peças de teatro.
- PÓS-PRODUÇÃO: Monitorização e avaliação; Apoio psicossocial aos utentes do MAPS; Divulgação de resultados.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

As actuações são baseadas em experiências pessoais sendo que nenhum dos actores terá frequentado um curso teatral. A vivência individual e o auto-conhecimento são preponderantes. Há envolvimento entre colaboradores, voluntários e utentes do MAPS e outras organizações envolvidas.

Dinamizado e liderado por Laure de Witte, o grupo “Os Surpreendentes Incalculáveis”, participam em todas as fases e processos da iniciativa, desde a construção cénica, o argumento até à avaliação dos resultados.

QUEM PARTICIPA

Promovido pela dinamizadora e voluntária Laure de Witte, em parceria com a Cooperativa de Intervenção Social e Cultural – Mandacaru, o teatro do oprimido é representado no MAPS pelo grupo de utentes *Os Surpreendentes Incalculáveis*.

O MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida tem como missão desenvolver, fomentar e assegurar a prestação de serviços à comunidade, no âmbito das problemáticas do VIH/Sida, toxicod dependência, sexualidade, sem-abrigo, imigrantes, minorias étnicas e grupos discriminados, contribuindo para o tratamento, desenvolvimento social, integração, inserção social, prevenção e sensibilização para essas problemáticas, tal como a formação e valorização humana, de modo a que transmita os seus valores a quem se envolva com a instituição.

Grupo de Teatro do/a Oprimido/a – Os Surpreendentes Incalculáveis

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Voluntária, Ativista, Enquanto público

ASPETOS CONSIDERADOS EXPERIMENTAIS E/OU DIFERENCIADORES

Dentro de alguns aspectos, são diferenciadores os seguintes:

- A desmitificação que o teatro possa ser representado por indivíduos com as problemáticas associadas, nas quais o MAPS intervém;
- Que a vivência da representação proporcione uma visão futuro-profissional;
- Que o teatro seja uma potente ferramenta educativa, prestando não só a formação artística como também trabalhando na formação do carácter;
- Que o teatro seja uma forma de transformação de mentalidades através do diálogo com o público - teatro-fórum;
- Que se dissemine a cultura teatral como forma a ampliar plateias através de peças, acreditando que serão mais eficientes quanto à formação de públicos;
- A formação de plateias mais amplas e mais sensíveis, contribuindo assim para afirmação e o aperfeiçoamento da população-alvo do MAPS;
- Proporcionar um pensamento mais aprofundado e uma visão crítica sobre as temáticas associadas aos problemas sociais dos conteúdos das peças;
- Pensar nos aspectos psicológicos dos indivíduos através de um teatro que associe o pedagógico, o psicológico e a arte teatral em si, tudo dissolvido sob forma de representação;
- Se estreite o contacto entre o actor (utente, colaborador, voluntário e associado do MAPS) e o público (comunidade em geral), promovendo um debate construtivo e propostas de alternativas à problemática apresentada nas peças;
- Que surjam espetáculos teatrais específicos para as problemáticas, em que se busque uma linguagem própria e uma maior compreensão deste universo para poder atingir os objectivos nos indivíduos e comunidade, de uma forma geral;
- Envolver multiplicidades, polifonias, misturas, e, proporcionar ao espectador vivências, experiências e fazer escolhas;
- Se proporcione o gosto por uma cultura artística e a construção de um pensamento crítico em relação à arte.